

Florianópolis, 25/06/2026

Atenção apicultores de SC

De acordo com as previsões da Epagri/CIRAM, há fortes indicativos sobre a ocorrência do El Niño. O El Niño afeta o clima em várias partes do Planeta, incluindo o Brasil, causando secas no norte, ondas de calor no Centro Oeste e Sudeste, bem como chuvas volumosas na região Sul. Em Santa Catarina (SC), o fenômeno deixa o inverno mais úmido, chuvoso e com frio menos rigoroso. Além disso, é na primavera que os totais de precipitação tendem a ficar mais elevados, com alto risco de chuva acima da média entre setembro e novembro, podendo chegar ao dobro e triplo do esperado para a época do ano em algumas regiões do Estado. A ocorrência de frio tardio ao longo da primavera também será desfavorecida.

Acompanhe as atualizações e previsões divulgadas pela Epagri/Ciram e pela Defesa Civil de SC, com orientações para o agricultor e a população em geral sobre os impactos do El Niño no clima do Estado.

Orientações para os manejos na apicultura

Junho / Julho (Escassez de flores)

Neste período de entressafra, o foco principal é a manutenção básica e a conservação térmica da colmeia.

Deve-se observar, e se necessário repor **alimento proteico** para manutenção da colmeia; Observando pouco estoque de pólen, iniciar a alimentação proteica fornecendo um bife de proteína de 200 a 400g de acordo com o tamanho da colônia, monitorando a cada 14 dias e repetir o fornecimento sempre que necessário, de acordo com o consumo.

Verificar reserva de mel e se necessário fornecer alimento energético; Observando a escassez de mel fornecer **alimento energético**, 2 litros de xarope, ou 2 litros de glucomel a cada 7 dias, ou 2 a 5 Kg de açúcar VHP

monitorando a cada 14 dias e repetindo o fornecimento sempre que necessário, tendo o cuidado de diminuir ou aumentar o fornecimento evitando o excesso de estocagem nos favos ou a falta de alimento.

Importante também utilizar as técnicas de **termorregulação**, colocação do alvado invertido e colocação de entre tampa ou poncho (de rafia para evitar acúmulo de umidade);

Agosto/Setembro/Outubro

No final do inverno e primavera, em caso de condições de chuva intensa, prejudicam muito a saída das abelhas campeiras das colmeias, na busca por néctar e pólen e prejudicam também as floradas. As colônias nesta época já estão com grande consumo de mel e pólen. A interrupção no crescimento nesta época por falta de alimento terá como consequência baixa capacidade de produção, nas principais floradas na maioria das regiões do estado e até mesmo a mortalidade de enxames.

Recomendamos observar as colmeias, e avaliar a entrada de néctar e pólen, e se necessário, mesmo que tenha algum mel velho estocado nos favos, **fazer urgente o fornecimento de alimentação energética e proteica**.

Para a **alimentação energética** poderá ser fornecido 1,5 – 3 kg de açúcar VHP, avaliando o consumo após 15 dias. Ou fornecer 1 – 2 litros de xarope por semana, tendo o cuidado de não fornecer xarope em excesso que possa ser estocado nos favos, contaminando o mel.

Fórmula de xarope

- 5 Kg de açúcar
- 2 Litros de água
- 350 mL de suco de limão sem sementes
- 2 mL de extrato de própolis por litro de alimento

A **alimentação proteica** poderá ser feita através do fornecimento de um bife proteico, com 150 a 500 gramas de acordo com o tamanho da família. O

bife que deve ser colocado em cima dos quadros, próximo asa crias, e normalmente é consumido em menos de 15 dias.

Fórmula de ração proteica – Robson Raad

Para fazer 10 kg de ração

- 1,5 kg de proteína de soja;
- 1,5 kg de levedura inativada de cerveja ou cana;
- 2,850 kg de mel ou xarope grosso;
- 3,3 kg de açúcar refinado ou moído;
- 500 ml de óleo de girassol;
- 100 gramas de aminomix;
- 100 gramas de sal;
- 50 ml de extrato de própolis.

Formula ração proteica - Epagri

- 5 kg de açúcar refinado ou moído;
- 2,5 kg de proteína de soja;
- 2,5 kg de levedura inativada de cerveja ou cana;
- Mel ou xarope grosso até dar o ponto de pasta mole;
- 5 ml de extrato de própolis para cada 1 kg de pasta pronta.

Modo de preparar: Misturar bem os ingredientes, em seguida adicionar mel ou xarope de açúcar aos poucos e mexer até formar uma pasta mole porem que não escorra entre os dedos.

Separar em porções em forma de bife de 200 a 400 gramas, dependendo do tamanho das colônias que serão alimentadas. Os bifos que não serão utilizados imediatamente poderão ser envoltos em plástico e armazenados no freezer.

Obs. Pode-se substituir a levedura de cerveja por proteína de soja, porém a ração perderá um pouco em qualidade.



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

***Esta e outras informações técnicas podem ser acessadas através do Site Apis
On-line:***

<http://ciram.epagri.sc.gov.br/apicultura/>

Rodrigo Durieux da Cunha - Divisão de estudos apícolas – Epagri

Ivanir Cella - Divisão de estudos apícolas – Epagri

**Grupo estadual de técnicos da Epagri que atuam com apicultura e
meliponicultura**